

A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

DIÁRIO DA MANHÃ

CONDIÇÕES
 Assignatura mensal nesta cidade: \$ 1.20
 Número do dia: 0.10
 Anual: 0.20
PARA FORA
 Semestre: \$ 8.00
 Anual: \$ 15.00
 As assignaturas devem sempre concluir ao fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
 A correspondência deve ser dirigida ao Director e integralmente selada sem o que não será retirada do correio.

Pagamento adiantado

EMPRESA ARRENDADA

COLLABORADOR
ALFREDO BASTOS

A PATRIA

MONTEVIDEO, 10 DE FEVEREIRO 1888

O Brazil pechinheiro

Permita o illustre redactor do *El Siolo* algumas considerações sobre o ultimo periodo do seu artigo, intitulado *Estados de accordo*, com tanta maior razão quando quem as expõe é hoje simplesmente um dilettante do jornalismo.—Emquanto ao mais estamos do pleno accordo.

Dizia *El Siolo*: «En todo caso se prestaria el Brasil a lo que La América y La Republica indican, esto es, a la rebaja de derechos a nuevas carnes, si lo ofrecieran en compensación a las rentas, que excediesen en su concepto a las concesiones que se lo pedian.»

Ora, pois,—o Sr. redactor do *El Siolo*, que intellectualmente, digamos mesmo, grammaticalmente, não está em condições do querer dizer uma coisa e escrever outra, deverá ter meditado esta phrase, sufficientemente expressiva para d'elle subentender-se que o Brazil só está habituado a estabelecer ajustes mediante pingues concessões. *El Siolo* não o disse com esta linguagem redonda e gorducha dos que estão acostumados a pôr as coisas em pratos limpos; entretanto isto do só prestar-se ao Imperio à diminuição do direitos, reformando as suas pautas de alfândega quanto aos artigos do importação remetidos pelo Estado Oriental, esta maneira cruelmente incisiva de como se explicou o redactor do importante orgão da imprensa do Montevideo, dá o que pensar a quem, lendo semelhante declaração, desde logo compará-la com os ultimos acontecimentos referentes ao congresso sanitario platino-brasileiro.

Em primeiro lugar esta expressão *si se lo ofrecieran*, que é como que equivalente a uma phrase habitualmente usada para designar que a questão é de mais a considerar bem cabida na declaração final de um artigo que o lido, commentado e acio sem replicas, dado o credito do jornalista.

Quem vai oferecer compensações de maior valor a um país estrangeiro para que este diminua o imposto aduaneiro, que taxa qualquer producto importado?

Quem as offereria sem lesar os seus proprios interesses; porque é inquestionavelmente logico que o Estado Oriental, para conceder essas pechinchas, necessitaria deduzir tanto ou quanto das tarifas, que entendem como os productos que a Republica importa dos portos brasileiros?

Cremos que o redactor do *El Siolo* admitirá como seu critério que a presumpção de que as outras *tabas rentas* podessem ser concedidas pelo governo do Uruguay, é de ordem que roga com o que devia chamar-se negocio da China e não indignidade dos contractantes.

Deixaremos isto para as rinhas do povão. Em segundo lugar, dizem commigo todos os negociantes brasileiros e orientales e os estadistas que melhor entendem da materia, onde se viu que um tratado internacional não seja anteriormente discutido com aquelles que os mysteriosas desconhecias e sem que antes as partes interessadas meditem, examinem e encarem, por todos os lados, os artigos, um por um, que entram no todo componente e concreto de um verdadeiro contracto entre duas nações?

Seria admitir que os diplomatas, o governo e o parlamento da Republica não são sufficientes perspicazes para descobrir o rincto em que se esconde a cilada; finalmente onde estava o gato?

Evidente que cada um dos contractantes, como de vulgarmente, pucharia a braza para a sua ardinha, e o que mais por ella pucharia, de fôr-lo de modo que um grande pedigo fiqua sobre a braza do outro negociador; dahi, porém, a admitir compensações gordas, compensações de cheiro de *payilas*, isso não. *Payilas* nacionais concedo, porque as ha; internacionais seriam o cumulo do escandaloso.

Sou de parecer de que diplomatas da espaciada do Drs. Carlos Ramirez e Garcia Lagos não se deixariam tão facilmente hypnotisados. Quero crer, bem intencionadamente, que o tempo já findou para a Republica em que as operações economicas, como a da unificação das dividas, aos credores do Estado demandam algo mais do que lha correspondia exigir d'este país.

O congresso ou melhor o convenio sanitario, pôde dizer-se, ainda está fresco como a ultima

demão do um bello trabalho que é dado ver sem n'ello por nem mesmo um dedo.

Pois bem,—dar-se-ia o caso de que o Brazil tenha por essa occasião recebido *tales centajas cuyas compensaciones excediesen en su concepto a las concesiones que se le pedian?*

Nemo reditor do *El Siolo*, cujo bom senso sou o primeiro a tomar por exemplo, nem ninguém, poderá dizer, de boa fé, que o Brazil ganhou e que os Estados platinos sahiram com perdas manifestas.

Neste caso, pois, já que o Imperio foi capaz de proceder com hombridade n'essa justa internacional, também poderá em todo o tempo, o assim o fará, aceitar tratados igualmente sérios, equitativos e em paridade do condições e de conveniências.

As concessões não exorbitarias do que é justo, e o que possa convir a um será modificado com a alteração simultanea da tal ou qual coisa, antes estabelecida, que pisa sobre os interesses do outro.

Em todo o caso, ha um meio — não por certo digno de nações progressistas, intimamente ligadas por interesses de diferentes ordens, — o é: quando um Estado desconfiar do outro, estabeleça esta norma de conducta,—não interpor nem aceitar proposições de ajustes internacionaes, cousas mais ou menos parecidas a um dono do caso de commercio que dissesse nos seus empregados:

—Olá, senhores, fiquem sabendo que com aquelle freguez não se faz negocio!

Alfredo Bastos.

Estatística da imigração

No correr do ultimo anno entraram no Brazil pelo porto do Rio de Janeiro, sendo transportados em 342 vapores, 31,310 imigrantes, assim classificados segundo a nacionalidade:

Italianos	17,115
Portuguezes	10,295
Espanhóes	1,766
Allemaes	717
Austriacos	271
Franceses	211
Bolgias	212
Inglezes	72
Americanos	31
Diversos	677

Total 31,310

Sexo e idade:

Do sexo masculino	25,450
Do sexo feminino	5,860
Maiores de 12 annos	26,523
Menores de 12 annos	1,787

Destes imigrantes desembarcaram por sua conta 12,476 e receberam 18,834 agasalho na hospedaria da ilha das Flores, sendo alli effectuada toda o serviço com a ordem e regularidade rigorosamente observadas no importante estabelecimento.

Collocaram-se nas industrias desta capital ou tomaram destino desconhecido 11,231 imigrantes, segundo 20,076 para as provincias; a saber:

S. Paulo	11,083
Rio Grande do Sul	4,958
Rio de Janeiro	1,273
Minas Geraes	1,184
Santa Catharina	657
Espirito Santo	421
Paraná	359
Pará	36
Bahia	31
Amazonas	25
Pernambuco	11
Ceará	3
Alagoas	1
Rio Grande do Norte	1

Total 20,076

O transporte para as provincias effectuou-se do modo seguinte:

Estrada de ferro D. Pedro II.	11,999
Navios de vapor	7,841
Estrada de ferro de Catagallo	217
Estrada de ferro de Grão-Pará	47

No decurso do mesmo anno sahiram do imperio, também pelo porto do Rio de Janeiro, 7,390 imigrantes, tendo assim augmentado de 23,920 almas a população do Brazil, por effecto daquelle movimento. Reunidos aos imigrantes entradas directamente pelo porto do Rio de Janeiro os 4,131 que passaram em transito para Santos e 935 para S. Francisco, temos os seguintes dados comparativos com relação aos ultimos seis

annos, referindo-se os mesmos dados a elementos identicos:

1882	27,197
1883	28,670
1884	20,687
1885	20,135
1886	25,711
1887	35,990

Taes algarismos, entretanto, por se referirem unicamente aos imigrantes entrados nesta capital a nos que passaram em transito para Santos e S. Francisco, não representam senão incompletamente o movimento immigratorio do Brazil. Louvavelmente empenhado em supprir esta grave lacuna da nossa estatística desta especialidade, a inspectoría geral das terras e colonização pôde já colligir, com relação ao ultimo anno, os seguintes dados da entrada directa do imigrantes em varias provincias:

S. Paulo	23,223
S. Pedro do Sul	815
Santa Catharina	490
Bahia	190
Paraná	9

Total 21,676

Se a estes imigrantes addicionarmos os 31,310 entrados directamente no Rio de Janeiro teremos a totalidade de 55,686 imigrantes recebidos em 1887. Infelizmente, não cousta quantos deixaram o Imperio, sahindo das provincias acima mencionadas, nem qual ter sido o movimento immigratorio em outras provincias.

Muito é a verdade para sentir que o zelo da inspectoría geral pela organização do estatísticas extensiva ao movimento immigratorio do todo o Imperio não tenha acaído em algumas provincias a collaboração indispensavel, quando nos parece que seria mui facil satisfazer este intuito.

(JORNAL DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.)

Rio Grande do Sul

Datas até 7 do corrente:
PORTO ALEGRE

No dia 27 do passado foi o Sr. Dr. Azambuja Villanova empossado do cargo de presidente da provincia na camara municipal.

Depois de prestado o juramento o assignado o respectivo termo, foi o Sr. Dr. presidente da provincia acompanhado ali polaco pelos funcionarios que assistiram ao acto de posse.

Na frente do edificio da camara municipal formou uma guarda de honra sob o commando do Sr. capitão Albuquerque, dada pelo batalhão que faz a guarnição da cidade.

A imprensa pronunciou-se nos termos mais lisonjeiros a respeito da companhia do operetas que alli esteve com a Mascotte.

O tenor Bellier e a Sra. Malvezi, dois dos principaes artistas, iam estrear na opera «Fra Diavolo».

Na praça da Harmonia os moçoíes Pedro e Alfredo, irmãos, brincavam com uma arma de fogo, quando esta, disparando casualmente, feriu de morte Alfredo, que immediatamente cahiu sem vida.

Essas infelizes creanças são filhos de João Antonio Machado da Rosa, ultimamente fallecido.

Antonio Bastos, ex-sargento de policia, ferio com um tiro a Carlos G. Schilling.

Este chegou á capital, vindo de S. João do Montenegro, onde se deu o delicto: e Bastos apresentou-se á prisão.

Por transtornos em sua vida, pôz termo a seus dias com dois tiros de revolver o Sr. Domingos Candido do Siqueira, que exercia a profissão de lithographo, casado, pai de 6 filhos.

Sua esposa, ao saber a fatal nova, tomou uma forte dose de mercúrio resolveu a suicidar-se.

Soccorrida a tempo foi salva.

Deixou o exercicio do cargo de delegado do capitulo do porto da provincia na capital, o Sr. I. tenente d'armada Gustavo Garnier.

Por causa do malito chimo suicidou-se, envenenando-se, o operario do arsenal de guerra Virissimo do Rosário.

Deu-se um descalçamento na estrada do ferro de Porto Alegre a Uruguaiana, uma legua mais ou menos aquém da Cachoeira.

Felizmente não houve desgraças pessoais lamentáveis.

Constava que o Sr. Augusto Becker tirou o grande premio de uma das loterias de Montevideo.

De viagem de sua estância, no municipio da Solidade, para o do São Martinho, no lugar denominado Passo dos Buracos, falleceu recentemente, no dia 9 do passado, o tenente Joaquim de Souza.

Um do outro, em Montevideo, essa bella cidade da Baviera.

Lembra-se Grüber? São passados oito annos. Eramos ainda moços ambos, o senhor era pobre e eu não era muito rico. Tínhamos muitos desejos e poucas esperanças. Quando então os nossos meos destinos não tinha a menor idéa do que poderíamos fazer juntos, comtudo havia adivinhado as suas iminentes qualidades.

Por seu lado o senhor comprehendeu que ganhava commigo e caminhámos um para o outro. Foi um rasgo de génio, uma dessas inspirações do que dependem os destínos dos homens superiores.

Por isso vê o que temos feito e onde estamos. Somos uma força, uma potencia.

A nossa estrada foi difficil e modesta; mas em breve as nossas faculdades que se completavam pela sua diversidade, revelaram-se e tivemos a boa fortuna de encontrar gente bastante intelligente para comprehender o partido que podia tirar dellas.

Hoje, Grüber, somos depositarios de segredos importantes, temos penetrado o mysterio de muitas familias e possuímos em reserva a toada de Pandora prestas a espalhar a discórdia e boatos dos males na sociedade.

O senhor diz a verdade, barão podemos muito, somos uma potencia. Comtudo a minha grandeza actual não me deslumbra, fago todos os dias reflexões philosophicas sobre a fragilidade das cousas do mundo. Sei que a fortuna é moitas vezes caprichosa e isso assusta-me.

O barão pôz-se a rir e apolando familiarmente a mão no hombro de Grüber:

— Meu caro disse elle, o senhor está em dos seus dias de doce melancolia, mas é preciso

queim José da Silva, um dos chefes mais proeminentes do partido conservador n'aquelle municipio.

O Haverendo Vigario de Santa Victoria do Palmar communicára ao Sr. Conego Pinheiro provisor do bispado, serem-se dado ali durante o mez de Dezembro, 101 libertações, que já se acham averbadas na collectoria.

A commissão abolicionista da localidade continua a trabalhar para conseguir a libertação do municipio.

A bordo do paquete «Rio Paraná», tinha sido effectuada por ordem do Dr. chefe da policia, a prisão do subdito italiano Meneghini Giovanni, solteiro, agricultor, que munira-se do passaporte para Buenos-Ayres.

Verificando que esse individuo sencha ha cerca de doro annos pronunciado em Itajubá provincia de Santa Catharina no artigo 192 do código criminal, foi determinada a sua prisão, alim do seguir opportunamente para aquella localidade.

A nova directoria da Praça do Commercio ficou assim constituida:

Presidente, João Azeite; vice-presidente, João Antonio da Rosa Junior; secretario, Manoel da Silva Moura Ferreira; thesoureiro, Julio Pacheco do Castro; directores: Ambrosio Archer, Antonio Soares do Barcellos, Gabriel Fay, Edmund do Dreher, Alphonse Norat João Alves Canteiro, H. Luderitz e Florentino Marques da Silva.

Commissão permanente: Tito Chaves, Barcellos, Julio Isidoro e Sebastião do Barros.

A presidência da provincia reintegrrou o Dr. Adriano Nunes Ribeiro no cargo do lento da escola normal, conforme deliberou o poder legislativo em sua ultima reunião.

O Dr. Adriano foi demittido pelo então presidente da provincia, marechal Manoel Deodoro da Fonseca.

Pôz a reforma que na colonia Alfredo Chaves pôde a vida disparando um tiro de pistola no estomago, o joven Octaviano Gama, empregado na commissão discriminadora de lotes da colonia D. Izabel.

Pelo Sr. Norberto Garrido está organizada um corpo de bombeiros, competentemente uniformizado e exercitado.

Nas occasões do trabalho os moçoíes apresentaram-se de uniforme de lino da linha pará, com botões amarelos e capote prustiano, coiza de lino, boné e palas de metal branco.

Na gola da blusa destaca-se o distinctivo também de metal dourado: duas machadões cruzadas em vizio.

Sob a direcção do mesmo Sr. Norberto, em tardes determinadas, os bombeiros fazem exercicio no theatro de Variedades.

Nas immedições da fazenda denominada Santo Antonio, no municipio das Dóres da Camajum, e pertencente ao Exm. Sr. barão do Jacuhy, appareceu morto o contractado de nome Manoel Estelão.

No dia 10 do passado, Virgilio Monteiro, morador no Quimino Novo, tentou suicidar-se ingerindo em um copo de vinho, apoz o jantar, grande quantidade de verde-para.

O Sr. Dr. chefe de policia seguiu para cima da Serra, acompanhado pelo major commandante geral da força policial e uma escolta do 13º batalhão de infantaria, sob o commando do Sr. capitão Thomas Thompson Floret.

Falleceu alli o Sr. major reformado João Carneiro da Fontoura Menna Barreto.

O finado em um militar distincto e prestou importantes serviços ao país. Fez a campanha do Paraguay e, entre outras commissões, exerceu a de secretario do commando das armas desta provincia.

Também falleceu a Sra. D. Carlota Cardoso, mãe do Sr. Adolpho Cardoso, negociante d'aquella praça.

Durante o mez de Janeiro ultimo a companhia das minas do Arripio dos Itanos vendeu 1331 toneladas de carvão em briquetes.

A esta vendida deve-se addicionar mais 50 ou 60 toneladas vendidas pelas agencias do Rio Grande e Pelotas a particulares.

Na altura do Christóvão Pereira (lago das Patos) naufragara a 20 do passado, o bote do Sr. D. Mello, propriedade do Sr. Antonio E. de Mello, da praça do Rio Grande.

O navio tinha carregamento de varios generos procedentes do Porto Alegre e afundou-se completamente em 2 1/2 lragas d'agua, ficando apenas com a matareição de fora.

A tripulação salvou-se no bote do bordo, indo refugiar-se na margem proxima.

Tanto o casco como a carga estavam irreversivelmente perdidos.

Ignorava-se por em quanto que deu causa ao sinistro.

Não ser fatalista; é esta disposição do espirito que dá receios pueris e enfraquece a verdade.

Vamos! vamos amigo Grüber não de desanimos; nisto para longo do si todas as idéas sombrias e prognósticos na nossas obras.

Estos contemto com o senhor; continue a pôr-se ao facto do tudo quanto faz, mesmo as mais insignificantes pormenores podem ter a sua importância. Vio Grüber?

Vi, o pobre diabo, tinha grande precisão do dinheiro, que eu lhe levei da sua parte. Pode contar com elle, ha de prestar-lhe todos os serviços possiveis.

Muito bem!

O barão despediu Grüber e recommençou o curso das suas reflexões.

X

A PROVOCACÃO

A Sra. Merson tinha vivido por muito tempo em Bercy, onde o seu filho tinha sido um dos melhores alumnos da escola livre de um excellent professor, de quem, com certeza, ainda se não esqueceu o nome em Bercy, o Sr. Guillot.

Quando o joven Henrique, da idade de dezasseis annos, entrou como desenhador em casa do Sr. Lionnet, sua mãe alugou um pequeno apartamento na rua Saint-Maur.

Agora que o joven architecto estava, senão rico ainda pelo menos em caminho de o ser, habitava no boulevard Magenta um pequeno commodamente mobiliado, composto de seis peças: o quarto de dormir de sua mãe e o seu, a sala de visitas, a sala de jantar, o gabinete do architecto e, enfim, uma vasta sala, muito bem illuminada, onde trabalhavam constantemente quatro desenhadores.

RIO-GRANDE

Sabo o Enio no Sul que a Associação Commercial está definitivamente resolvida a representar ao governo imperial contra a invasão da provincia pelo contrabando, propondo as medidas que conceitua viavel, nas actuaes emergencias, para reprimir os avanços e combater os perniciosos effectos d'esta invasão.

Pelo recodador «Argos» tinham sido recolhidos no dia 4, na barra do bordo do lugar inglez «Lenown» o piloto o quatro tripolantes, naufragos da barca italiana «Gielano Cicconardi», que foi a pique, no dia 20 do Janeiro do corrente anno, na lat. 19° S. long. 37° O da Grenw., em viagem do Buenos-Ayres para a Inglaterra, em consequencia da ter o navio alterto aqua.

Declaram os referidos naufragos que o capitão o mais cinco tripolantes foram recebidos na mesma occasião do sinistro pela barca ingleza «Swansea», que se destinava para Buenos Aires.

O dito piloto o os quatro tripolantes deviam seguir para Montevideo a bordo do paquete «Rio Parão».

Por telegramma recebido n'aquella cidade, sabia-se que naufragou perto da ilha de Cuba do onde ia para Vigo com carregamento de assucar e aguardente, a sumaca hespanhola «Cecilia Rio Grandense».

Ha muito tempo que este navio navegava da Hespanha para a praça do Rio Grande consignando aos Srs. Paiva & Vianna.

Até a ultima data não se tinha podido safar o paquete «Rio de Janeiro» do canal da Bahia, onde está encalhado, apoz de terem sido empregados todos os esforços ao seu alcanço pelo Sra. capitão do porto e agente da companhia.

O navio tem tres palmos da linha d'agua descolertos, o que quer dizer que estando no calado de 12 palmos, tem no lugar onde está encalhado, apenas 9 palmos d'agua.

O «Rio de Janeiro» alliviou toda a carga e está completamente vazio.

Foram concedidas condicionalmente 85 cartadas de liberdade.

Estivera gravemente enfermo e retido no leito, porém já se achava felizmente restabelecido, o nosso illustre collega Enio do Sul Sr. Rocha Gallo.

Tres individuos de nacionalidade franceza, pretendendo viajar por conta da Companhia Nacional, metteram-se, ás escondidas, a bordo do paquete «Rio de Janeiro», que seguia para Montevideo.

Como o vapor tivesse encalhado, foram elles descobertos e tempo do serem mandados para terra.

A bagagem dos tres seguiu entretanto para Montevideo, por ter sido embarcada como encomenda.

Telegramma expedido do Alegrete communicava que deus-se ali grave conflicto, estando praga do 18º batalhão de infantaria alli estacionado e soldados da força policial.

Resultou do conflicto grande numero de ferimentos.

No dia 4, 200 homens do povo, armados e a cavallo, guardaram a cidade.

O commandante do 18º batalhão fora já substituido.

A população estava satisfeita.

Contudo a avançada idade de 77 annos falleceu no Porto Novo a respeitavel Sra. D. Benigna dos Medeiros Avila, viua do finado Elevtherio Pereira d'Avila.

D. Benigna exhalou o ultimo suspiro exactamente no dia em que completava 77 annos e da mesma hora em que 77 annos antes havia nascido.

Uma de tantas coincidencias que se dão na vida humana....

A finada possuia um caracter ornado do apreciaveis virtudes e era muito estimada no lugar em que residia.

Consociou-se o Sr. José da Silva Valente Prestrelo, com D. Guilhermina dos Santos.

(Continúa.)

Correspondencia

Paris

7 de Janeiro de 1888.

As Camaras não se reunem senão na semana que vem, entretanto o ministerio Tirad já se achava em decomposição.

O Sr. de Maly achava de dar a sua demissão do ministerio da marinha.

A causa da retirada do Sr. de Maly é conhecida. O Sr. de Maly não quiz tomar a seu serviço

nhadores, de baixo da direcção do joven mestre. A mãe o filho não tinham senão uma só crença, mas a Sra. Merson nunca estava ociosa, trabalhava noite e dia.

Hoze doro annos que o trabalho não faltava ao architecto, tinha tanto ou mesmo mais do que o que podia fazer.

Não tinha muito que lidar para arranjar freguezes, a sua freguezia tinha-se feito rapidamente em alguns mezes e como por encanto o que digamos o tinha surpreendido muito o moço. Mas emfim visto que a fortuna tinha assim ter com elle, o moço não podia desprezar os favores que ella lhe concedia.

Como se imagina, o Sr. Lionnet não tinha deixado de recommendar com interesse o seu joven protegido aos seus amigos; por esse lado tinham vindo trabalhos a Henrique, mas os seus principaes e melhores freguezes deviam-se a quem elle souzasse no Sr. Marquez de Prémorin.

Entre os seus freguezes o joven architecto contava a Marjete de Saulieu.

Um dia a avó tinha mandado chamar Henrique Merson porque o marquez de Prémorin lhe disse:

— Interesse-me muito pelo futuro de um moço architecto chamado Henrique Merson; é um rapaz de muito merito e que irá longo segundo espero, recommendo-lhe Sra. marquez. Unicamente se empregar o meu protegido, desejo que não saiba que foi recommendado pelo marquez de Prémorin.

A marquezinha tinha tomado a morada do architecto e pouco tempo depois tinha-o encarregado da construção de um ayto nocturno para mulheres ao lado do seu orphanato, na rua Saint-Jacques.

INDEX TOSSE OU SUFFICIS DO PETTO



co remédio eficaz para as
mpertinentes o rebelde o
cessam as espereações
uma repdi-

Soares — ao achem nos
tra as muitas falsificações

Seitas nos [Srs. Roy & Fal-
a capital.

LHA

Montevideo

IA

io
e o acido de lactico. Aten-
ções, Anemia,

Napoles

FIERRO

/APOR

LIOS

1.1.05
0, 41, 43 y 43 a

rujen :

maquinas y torniquetes para
maticas de tulas de fierro de
de todas clases y tamaños.
dichas en la oficina de los

ARD
os nos merca-
a um dos me-

GNARD

sua marca de
tio de Burdeos,

C.A.

INAL A VAPORE

Ca.

es 2 a 10

()

=

COLCHONES
ingleses
7 de pluma. Es tejido inglés.
etc., etc., etc.
alcoyón, etc., etc.
1290

